

# 9 - Quais são as principais políticas nacionais de cultura e os programas prioritários desenvolvidos pelo governo central do seu país?

## Políticas Nacionais de Cultura e Programas Prioritários

**a) Programa de Editais de Fomento à Produção 2003/2006**  
Entre 2003 e 2006 cerca de 270 obras de conteúdos diversos foram contempladas por este mecanismo. Os investimentos ultrapassaram R\$ 24 milhões neste período, particularmente direcionados para a produção de longas e curtas-metragens de baixo orçamento, de roteiros para longas-metragens, de teses acadêmicas e de produção de jogos eletrônicos por intermédio do projeto "Jogos BR".

**b) Revelando os Brasís**  
O **Revelando os Brasís** é o principal projeto de inclusão audiovisual que viabiliza produções de vídeos de curta duração em cidades de até 20 mil habitantes. Os vídeos transformaram-se em programa de televisão, exibidos pelo Canal Futura.

**c) Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro - DOCTV**  
O DOCTV visa fortalecer a produção independente de documentários regionais que versam sobre a diversidade cultural brasileira.

**d) Olhar Brasil**  
O **Olhar Brasil** é um programa de apoio à produção audiovisual independente que atua por meio do fornecimento gratuito de equipamentos e serviços, e da formação e aprimoramento profissional de técnicos e realizadores audiovisuais.

**e) Programadora Brasil**  
A **Programadora Brasil** tem por objetivo disponibilizar conteúdos audiovisuais para os novos canais de exibição, particularmente os circuitos alternativos que proliferam em todas as regiões do Brasil. Esta iniciativa visa suprir uma lacuna visível e incômoda na cadeia da economia da cultura audiovisual e responder aos anseios de produtores, patrocinadores, exibidores e público que têm demandado, há muito, este canal de escoamento e acesso às produções.

**f) Mostras e Festivais de Cinema**  
O circuito de Mostras e Festivais de Cinema nacionais e internacionais vem ocupando papel fundamental no processo de difusão do conteúdo audiovisual brasileiro. Diante das dificuldades de acesso ao circuito comercial, cuja ocupação é norteadá pelos interesses das grandes empresas norte-americanas ( *majors*), os festivais funcionaram, durante anos, como os únicos espaços de viabilidade da produção nacional.

**g) Projetos de Exportação de Conteúdos Audiovisuais**  
O MinC tem atuado por meio de dois projetos específicos. O primeiro, *Brazilian TV Producers*, lançado em 2005, promove conteúdos direcionados para televisão. Essa iniciativa, além de contribuir para a estruturação interna do setor de produção independente para TV, assegura a presença do Brasil nos mais importantes fóruns do comércio internacional do audiovisual, como o *Marché Internationale de Contenu Audiovisuel - MIPCOM* e a *National Association of Television Program Executive - NAFTE*. O segundo projeto, voltado para exportação do cinema nacional, encontra-se em fase final de desenvolvimento, e decorre de parceria firmada entre o órgão e a *Agência de Promoção de Exportações Brasileiras - APEX* e o *Sindicato da Indústria Cinematográfica de S. Paulo - SICESP*.

**a) Afirmação conceitual e prática enquanto fundação cultural**  
A primeira orientação política na condução da FCP foi dada ainda em 2003 no sentido de que seus esforços se concentrassem na afirmação da FCP como uma fundação cultural. Outro ganho dessa orientação foi a distinção entre cultura negra e folclore.

As ações da Palmares também foram norteadas pelas várias discussões ocorridas em 2001 sobre racismo, tolerância e diversidade cultural, principalmente pela Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, em 2001, na África do Sul, precedida pela Conferência de Combate ao Racismo e Tolerância, que, além de alertar o Estado sobre a necessidade de realização de ações afirmativas, recomendava a criação de um programa nacional de inventário do patrimônio histórico material e material da cultura negra.

**b) Parcerias**  
A FCP esforça-se na conscientização de que a dimensão cultural não é apenas o "enfeite" do projeto, o adorno, mas atuação de forma transversal em sua realização, contribuindo na mediação entre os objetivos do projeto e seu público-alvo. A proximidade gerencial da Palmares com o MinC e sua estratégia de buscar parceiros comuns lograram importantes parcerias, com a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR, com o Ministério Público, com os Ministérios da Justiça, do Desenvolvimento Agrário, do Trabalho, da Educação, do Meio Ambiente, entre outros.

**c) Fomento e Difusão**  
Na gestão 2003-2006 houve remanejamentos de investimentos. Do ponto de vista orçamentário, a Palmares concentrou os recursos em projetos estratégicos, priorizando a escala de ação e os projetos de grande apelo cultural, em detrimento de pequenas iniciativas pulverizadas de várias organizações do movimento negro, sem correlação entre si, e sem dimensionamento dos impactos dos apoios.

**d) Reconhecimento e proteção das comunidades quilombolas**  
Entre os resultados, podemos destacar a redução do êxodo rural por meio da formação de lideranças para enfrentamento dos principais conflitos decorrentes da reivindicação ao reconhecimento dos direitos de posse da terra. Outros avanços importantes foram a construção de cadastro sócio-econômico e cultural das comunidades remanescentes de quilombos e o fortalecimento e organização das representações estaduais e regionais das comunidades quilombolas, com a formação e capacitação de gestores para a construção de parcerias, elaboração e implementação de projetos de etno-desenvolvimento.

### Economia da cultura

Novos instrumentos de fomento e estudos setoriais detalhados são essenciais para o fortalecimento da economia da cultura. Com esse objetivo, o MinC vem firmando parcerias com o BNDES, o Ipea, o BID e outras instituições. A Economia da Cultura integra o que já se convencionou chamar de "Economia Nova". Seu modo de produção e de circulação de bens e serviços é baseado na criação e na propriedade intelectual. É altamente impactado pelas novas tecnologias e não se amolda aos paradigmas da economia industrial clássica. Tais fatores fazem da Economia da Cultura um setor estratégico na pauta dos programas de modernização e desenvolvimento de muitos países. O desafio é consolidar o imenso potencial do Brasil nesse campo. Em junho de 2006, o MinC conseguiu inserir o Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura - PRODEC no Plano Plurianual. O programa está estruturado em 3 linhas de ação: informação, capacitação e promoção de negócios, que passam a ter orçamento próprio a partir de 2007.

**a) Plano Nacional de Livro e Leitura - PNLL:**  
Tem como objetivo central melhorar os índices de leitura no País e, por isso, foi construído e se desenvolve por meio de um processo que transcende o imediato. As ações visam alcançar resultados no curto, médio e longo prazos. Este Plano é constituído por projetos e programas que integram 20 linhas de ação agrupadas a partir de quatro eixos principais, que visam à democratização do acesso, ao fomento à leitura e formação, à valorização da leitura e comunicação e ao apoio à economia do livro. Um dos seus importantes instrumentos, o **Prêmio VivaLeitura**, tem por finalidade identificar, reconhecer e valorizar iniciativas de fomento à leitura por parte de órgãos governamentais e não-governamentais, escolas, bibliotecas e pessoas físicas. Por isso, todas as ações inscritas no **Prêmio VivaLeitura** serão consideradas, automaticamente, parte integrante do PNLL.

**a) Rede Cultural da Terra**  
Trata-se da constituição de uma rede de atividades tomando como referencial a produção artística dos artes e agentes culturais de áreas de Reforma Agrária e da Agricultura Familiar. A iniciativa é desenvolvida em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e com o Movimento dos Sem-Terra.

**b) Rede Cultural dos Estudantes**  
Trata-se do fortalecimento da rede cultural nas universidades brasileiras, visando à difusão, à fruição e à circulação da produção artística brasileira, particularmente a dos estudantes. O projeto é desenvolvido em parceria com a União Nacional dos Estudantes - UNE.

**c) Seminário Diversidade Cultural**  
A iniciativa teve por finalidade discutir os significados, a história, os dilemas e as implicações políticas e jurídicas da identidade e da diversidade cultural, assim como sua relevância e aplicação ao contexto brasileiro. O seminário gerou informações e propostas que serviram como subsídios para a tomada de decisões para definição de políticas públicas voltadas para a diversidade cultural.

**d) Seminário de Políticas Públicas para as Culturas Populares**  
Este seminário teve o objetivo de contribuir para a formulação de políticas públicas, indicando diretrizes e ações destinadas ao reconhecimento e fortalecimento das expressões das Culturas Populares e foi desenvolvido em parceria com a Fundação Cultural Palmares e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, do IPHAN.

**e) Criação do Grupo de Trabalho GLTB**  
A iniciativa está relacionada com o Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB, do Governo Federal. O MinC contribuiu para a elaboração da diretriz "Construindo uma política de cultura de paz e valores de promoção da diversidade humana", inserida no caderno Brasil sem Homo-fobia. Dos principais resultados da iniciativa merecem destaque a realização do 1º e 2º Editais de Fomento às Expressões Culturais GLTB e da concessão Prêmio GLTB Cultura Brasil.

**f) Criação do Grupo de Trabalho Indígena**  
Esta iniciativa teve a finalidade de contribuir para a formalização de políticas públicas voltadas para a cultura indígena.

### Audiovisual

Suas iniciativas têm priorizado a ampliação do público para o cinema brasileiro e buscam direcionar investimentos para alguns setores-chave, como distribuição, formação de público, aumento do número de salas de exibição e criação de novos circuitos comerciais, mídia. Diante disso, o maior desafio do MinC tem sido elevar o audiovisual à condição de tema estratégico de Estado.

A construção de parcerias tem permitido inédito desempenho na área internacional, resultando no expressivo crescimento das exportações de filmes e documentários, inclusive para a televisão de outros países. As parcerias com países do terceiro mundo são essenciais à criação de mercados alternativos e à afirmação do produto brasileiro no panorama internacional.

Os investimentos do MinC no setor audiovisual acontecem por intermédio do programa "Brasil, Som e Imagem", cujas ações são compartilhadas pela SAV e ANCINE. Suas ações - enquanto produção simbólica e direitos da cidadania - buscam fomentar a formação e a capacitação técnica; apoiar festivais, mostras, seminários, publicações e fóruns; revigorar o cineclubismo; revitalizar as estruturas do Centro Técnico Audiovisual - CTAV e Cinemoteca Brasileira; e incrementar programas de inclusão, como o "Revelando os Brasís".

### Atuação Internacional

A incorporação recente da concepção antropológica de cultura, considerando suas três dimensões (simbólica; direito e cidadania; econômica), ressalta a natureza multifacetada da cultura e sua alta complexidade, diante da multiplicidade de temas, atores e interesses envolvidos nas relações de intercâmbio e nos diversos movimentos de integração regional, bilateral e multilateral.

### a) Ano Brasil na França

O *Ano Brasil na França* promoveu cerca de 436 eventos culturais em 161 cidades francesas. Envolveu 2.129 artistas e palestrantes brasileiros e realizou 224 exposições sobre o Brasil, 864 espetáculos, 1.298 exhibções de audiovisual e 83 eventos literários. Algo em torno de 15 milhões de pessoas, entre franceses e turistas, acompanharam os eventos. Esse número deve ser considerado excepcional, visto que a população da França é de 60 milhões de habitantes. Tal acontecimento só pode ser comparado às comemorações do bicentenário da Revolução Francesa, em 1989.

### b) Copa da Cultura na Alemanha

O Brasil se propôs a transformar a Copa do Mundo de futebol, em 2006, na "Copa da Cultura Brasileira", com programa de intercâmbio para realização de atividades culturais nos dois países. A grande afluência de público e a intensa repercussão na mídia alemã e europeia mostraram que a cultura brasileira, além de admirada, pode se transformar em importante produto de exportação.

### a) Qualificação no aperfeiçoamento de artes cênicas:

No que diz respeito ao aperfeiçoamento de artistas e técnicos, um dos destaques foi o programa nacional Laboratório do Atraz, direcionado para profissionais em atividade, ou não, por meio de oficinas gratuitas. Foram selecionados professores de todas as regiões para intercâmbio de suas experiências. O Laboratório capacitou, de 2004 a 2006, cerca de 1.800 pessoas.

### b) Espetáculos e festas:

Receberam apoio do ministério, por intermédio de convênios, 8 grandes festivais de teatro. Como por exemplo, no Ano do Brasil na França, a participação das artes cênicas brasileiras se deu através da presença de 5 peças teatrais que mostraram seus trabalhos no Espaço Brasil, em Paris.

### c) Estímulo aos novos dramaturgos:

Com premiações que valorizam os autores de todas as regiões, Os vencedores além de prêmio em dinheiro, tiveram suas obras publicadas pelo MinC. O Instituto Camões e o Instituto das Artes e o Teatro Nacional Dona Maria II, de Portugal assinaram convênio específico com vistas à criação do Prêmio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José da Silva. O Concurso seleciona, anualmente, dois autores: um brasileiro e outro português. A premiação é de 15 mil euros em espécie para cada autor que conta com a garantia de publicação dos textos e da montagem dos espetáculos nos dois países.

### d) Mais circo do que nunca:

Dois ações foram criadas para orientar os municípios sobre as atividades circenses. A primeira foi a confecção de uma cartilha de informações técnicas direcionadas às prefeituras sobre como acolher o circo. A Escola Nacional de Circo - ENC, que preserva suas especialidades por meio de cursos técnicos e artísticos, tem capacidade profissional de alta qualidade para a montagem de equipamentos e para a organização de espaços cênicos. Muitos ex-alunos da Escola estão participando de circuitos locais, nacionais e estrangeiros, a exemplo do Cirque du Soleil, Ringing Bros e Circo-Araçás e outros grupos renomados. A ENC tem, atualmente, 132 alunos matriculados, 112 no curso regular e 20 profissionais em reciclagem - e, nestes quatro anos, formou 38 novos artistas. O MinC já iniciou o processo de reconhecimento da Escola jurto ao Ministério da Educação.

### e) Valorização da dança:

A criação de uma coordenação específica para dança, na Funarte, em 2004, permitiu a produção de dados que resultaram no mapeamento da atividade no Brasil. Pela primeira vez a dança conquistou programas exclusivos e orçamento próprio, que permitiu atender a uma reivindicação histórica da categoria.

### - Artes Cênicas

### a) Música popular:

O retorno do Projeto Pinguinha, em 2004, após sete anos de interrupção, que promove a apresentação de importantes artistas em todos os cantos do País, mereceu ser destacado dentre tantos outros projetos. Outras iniciativas também merecem destaque, como o projeto *Pauta Furante de Música Brasileira*, criado em 2006, que visa à ocupação dos espaços tradicionais de música da Funarte.

### b) Música Erudita:

No que diz respeito à Música Erudita, o Órgão apoiou diversos programas de manutenção e de circulação de orquestras brasileiras. Foi lançado edital específico do Programa de Apoio a Orquestras com o objetivo de atender orquestras sinfônicas de cordas e de câmara na aquisição de instrumentos, de peças de reposição, de materiais de consumo e na reparação de instrumentos. A Funarte também lançou o edital do projeto *Circulação de Música de Concerto*, que sucedeu a antiga Rede Nacional da Música. O objetivo é patrocinar excurses com recitais de música clássica por duos, trios e quartetos vocais e instrumentos de músicos brasileiros ou radicados no País. Uma novidade na área de música erudita foi o projeto *Concertos Didáticos nas Escolas*. Criado para romper com o preconceito de que a música erudita só pode ser apreciada por classes privilegiadas, o projeto levou duos, trios e grupos vocais e/ou instrumentais a escolas públicas de todas as regiões, para apresentações gratuitas.

### c) Bandas:

Na atual gestão, também ganhou novo fôlego o Projeto Bandas, que foi criado em 1976 para preservar a tradição brasileira das bandas de música por meio da distribuição de instrumentos de sopro, edição de partituras e realização de cursos de reciclagem para músicos. O MinC também viabilizou o projeto *Painéis Furante de Bandas de Música*, com cursos de técnica de instrumentos de sopro e de percussão, de reparo e manutenção de instrumentos, de técnicas de ensaio, de percepção musical e de harmonia.

### - Artes Visuais

### Rede Nacional Artes Visuais

Projeto que percorreu o Brasil com oficinas, palestras, exposições, documentação digital e mapeamento informal da produção artística contemporânea, com objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e informações. A Rede reúne cerca de 500 cidades de todo o país, atuando em convênios com secretarias de Cultura de estados e municípios, museus, museus e fundações culturais, com participação de aproximadamente 200 artistas (visuais e locais), críticos de arte, documentaristas e produtores culturais. Eles circularam pelo país apresentando projetos, debatendo ideias, concertos e ensaiando técnicas artísticas.

### Direitos Autorais

Ao contrário do que vem acontecendo com a ampliação do regime de Propriedade Intelectual, a Política Pública de Direitos Autorais deve ser uma ferramenta geradora de desenvolvimento para o País, voltada para o estímulo efetivo à criatividade, de forma que suas regras não privilegiam o investidor em detrimento do criador, e seja voltada também para a promoção, transferência e difusão de cultura e conhecimento.

Nesta direção, três princípios devem nortear a formulação da nova Política Autoral para que se alcance o equilíbrio fundamental entre os benefícios e os custos sociais provenientes da proteção autorai: **Promoção do equilíbrio entre os direitos conferidos pelas leis de Direitos Autorais a seus titulares e os direitos dos membros da sociedade de terem acesso ao conhecimento e à cultura;** **Promoção do equilíbrio entre os direitos conferidos pelo regime de Direitos de Autor e Direitos conexos aos criadores e aos investidores, de forma que estes direitos efetivamente estimulem a criatividade;** **Implementação do Sistema de Direitos Autorais de maneira a responder plenamente às necessidades e problemas específicos de nossa sociedade, garantindo que os custos de sua implementação não sejam superiores aos benefícios por ele proporcionados.**

### - Patrimônio Material

As diretrizes do programa para o patrimônio material priorizam mecanismos e instrumentos de gestão voltados para a preservação de bens culturais; promovem a acessibilidade e resgatar a ação pré-ativa de proteção dos bens materiais, regulamentando procedimentos técnicos e administrativos voltados para a sua gestão; fomentam o desenvolvimento tecnológico na área de patrimônio; promovem a co-responsabilidade na preservação; estimulam a geração de conhecimento, a sistematização da informação e sua difusão; fortalecem a ação fiscalizadora e incentivam ações integradas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Por intermédio do IPHAN, o MinC atua regularmente na realização de obras de preservação com o apoio das comunidades, dos governos estaduais e municipais e de instituições públicas e privadas.

### - Patrimônio Imaterial

No que concerne ao patrimônio imaterial, convém relatar algumas realizações importantes no período 2003/2006, como: Formulação, estruturação e implantação de políticas públicas de inventário, registro e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, com a criação, organização e aparelhamento do Departamento do Patrimônio Imaterial; Lançamento do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, com destaque para os registros do Círio de Nazaré, do Jongo e da Feira de Caruru; Conclusão dos 9 primeiros registros de bens culturais imateriais, com destaque para os registros do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Tocantins, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Implantação de inventários de referências culturais nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Tocantins, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

### - Programa Monumenta

O programa surge da necessidade de preservar áreas prioritárias do patrimônio histórico, arquitetônico e artístico urbano sob proteção federal, aumentar a conscientização da população brasileira acerca do patrimônio em questão, estabelecer critérios para implementação de prioridades de conservação e aumentar a utilização econômica, cultural e social das áreas de projeto.

No que diz respeito aos avanços alcançados, no período entre 2001 e 2006, foram concluídos 67 obras em 19 municípios, abrangendo monumentos e espaços públicos, como praças, pontes e parques.

### - Museus

O MinC possui programa específico para a área museológica - "Museu, Memória e Cidadania", que centraliza os esforços do Órgão em favor das instituições de memória. O programa tem recebido recursos crescentes, ano após ano, praticamente dobrando seu orçamento em relação a 2002. Por meio deste programa, os museus brasileiros podem contar com editais regulares para financiamento de projetos de aperfeiçoamento de suas estruturas e serviços e para aquisição de acervos, por meio de ações diretas e de parcerias com o BNDES, CEF e Paróquias. Das parcerias estabelecidas com os Estados, merecem destaque o programa de capacitação estabelecido desde o primeiro ano, que tem promovido regularmente oficinas e fóruns. De 2003 a julho de 2006, cerca de 10.000 pessoas participaram dos cursos de capacitação. Sob a ótica da democratização, o Sistema Brasileiro de Museus criou inédito espaço de interlocução com os atores mais representativos da área. Os fóruns estaduais e municipais de museus se firmaram como instrumentos importantes e estimularam a construção de políticas e ações locais.

### a) Pontos de Cultura

Por meio da criação dos Pontos de Cultura, projetos desenvolvidos em diversas comunidades do Brasil passam a contar com repasses regulares de recursos, e recebem do MinC equipamentos de registro audiovisual e de informática para o aperfeiçoamento de suas atividades. O objetivo é que os Pontos de Cultura constituam uma rede orgânica, interligada pela *internet*, e que possam desenvolver mecanismos de auto-sustentação de suas iniciativas.

### b) Cultura Digital

A iniciativa Cultura Digital é o instrumento que permitirá a visibilidade e a circulação da produção dos Pontos de Cultura, como os tambores do Tocantins, o samba do Recôncavo, a ciranda de Pernambuco, a viola do Brasil Central, marcos do patrimônio material brasileiro. Uma rede digital interligando todos os Pontos de Cultura viabiliza, em escala nacional, experiências de gestão pública, inovando os processos de controle e de participação popular em políticas públicas.

### c) Agente Cultura Viva

Ação Agente Cultura Viva oferece bolsas de trabalho e beneficia jovens entre 16 e 24 anos, com renda *per capita* familiar menor ou igual a meio salário mínimo. As primeiras bolsas foram liberadas em 2006 e já atingiram 12.500 jovens cadastrados em 192 pontos de cultura, que já receberam cerca de 40 mil auxílios financeiros.

### d) Escola Viva

Ação Escola Viva tem por objetivo integrar os Pontos de Cultura às escolas e, com isso, promover a construção de novos conhecimentos e de oportunidades por meio da cultura. Por meio desta ação é possível resgatar a interação entre cultura e educação, fortalecendo a cidadania e a inclusão social das comunidades envolvidas nesse processo. Cada Ponto pode se transformar em um "Parque da Escola", resgatando a proposta original do educador Anísio Teixeira. Antes ou depois do horário das aulas, em um segundo turno, crianças e jovens poderão participar de oficinas e atividades culturais diversas, integradas ao cronograma escolar, a partir de parâmetros curriculares inovadores.

### e) Grãos

Aproximando-se do programa *Living Human Treasures* - literalmente: *Tesouros Humanos Vivos*, da UNESCO -, a ação Grão visa preservar esses bens, incentivando a transmissão desses conhecimentos acumulados, das habilidades, do "saber-fazer". Na intenção de potencializar essas ações que já ocorrem, o programa busca parcerias com os Ministérios do Trabalho, da Previdência Social e da Educação para gerar apoio financeiro e material a esses mestres do saber para que continuem, com menor dificuldade, a preservar e disseminar nossa cultura.

### Diversidade Cultural

A diversidade cultural dentro das políticas do MinC se faz representar por um programa específico: Identidade e Diversidade Cultural. O programa visa garantir que os grupos e redes de produtores culturais, responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural brasileira, tenham acesso aos mecanismos de apoio, promoção e intercâmbio cultural entre as regiões e grupos culturais brasileiros. A diversidade cultural já integra as estratégias globais de desenvolvimento sustentável e, por causa disso, observa-se verdadeiro embate na comunidade internacional para que as produções artísticas não tenham, no âmbito do comércio exterior, o mesmo tratamento de outros produtos de origem agrícola ou industrial. Esse tratamento diferenciado tem sofrido obstruções por parte de grandes centros exportadores de Cultura, como os Estados Unidos. Por esse motivo, a aprovação da Convenção Internacional de Proteção e Promoção da Diversidade Cultural, da UNESCO, passou a ser vital para os países emergentes. Sua elaboração e aprovação decorreram, em grande parte, do esforço dos Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores do Brasil, que atuaram ao lado de países como a Espanha, a França, o Canadá, os vizinhos do Mercosul e os países da África, frente ao antagonismo norte-americano e israelense.